

Sábado, 09 de Maio de 2026

Com Bolsonaro réu, oposição no Congresso quer emplacar guerra política

Bolsonaro réu

Metrópoles

Uma ala da oposição dentro do Congresso Nacional trabalha para emplacar uma guerra política que mira o Supremo Tribunal Federal (STF) depois que a Primeira Turma tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) réu por tentativa de golpe de Estado.

O grupo político da oposição na Câmara dos Deputados tem três frentes montadas: a busca por apoio ao projeto de lei (PL) da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro e a proposta de emenda à Constituição (PEC) para acabar com o foro privilegiado, além de uma obstrução nos trabalhos da Casa, que até o momento não ganhou musculatura.

Na próxima terça-feira (1º/4), o líder do PL, Sóstenes Cavalcante, tem uma reunião marcada com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para pedir providências sobre o andamento do PL da anistia. Sóstenes promete levar outros líderes com ele para demonstrar apoio e fazer com que Motta paute, no colégio de líderes na quinta-feira (3/4), o debate sobre o andamento da proposta.

O líder do PL diz que, caso Motta não tome providências sobre o PL da anistia, o seu partido, que é o maior da Casa, com 92 deputados, vai obstruir todos os trabalhos na Câmara, incluindo plenário e comissões.